

Figuras do 1º quadro.

COMPANHIA
Ilda Stichini

Rui Chaves

⊕ Rainha Santa Mabel - Este Real

⊕ Ermesenda, donzela da Rainha Inês

~~1º Pobre~~

~~2º idr.~~

~~3º idr.~~

~~4º idr.~~

⊕ D. Diniz, rei de Portugal a. Pacheco

⊕ Americo d'Abreu, bispo de Coimbra a. Rey

Fernão, escudeiro da Rainha a. Costa

Martim, escudeiro do Rei a. Viç

D. Afonso, infante de Portugal

⊕ D. Pedro, conde de Barcelos, bastardo
de D. Diniz

D. Afonso Sanchez, bastardo de D. Diniz

Fidalgos 1º 2º 3º

Escudeiros.

Scena do 1º quadro

Terreiro ajardinado nos Paços do
Castelo de Leiria

Do F. uma das faces da alcaçova
rial. Janelões e portais remanego-
ticos, assentes sobre dois degraus am-
plíssimos, pelo quaes se desce para a
scena.

Para E. liga-se o paço a construções mais
baixas, por um pequeno arco pratica-
vel, para além do qual se avista,
subindo, uma calçada irregular.

A' D. e terreiro arborizado prolonga-se
descendo para os campos. A meio e à
E.B. duas grandes arvores folhudas,
cercundadas por toscos bancos de pe-
dra, sombriam o terreiro.

Na penna dois escabelos e um man-
dolin sobre um d'elles.

Outono.

Pela tarde.

Vós perguntados...

Os seus, e se é.

1º. amarelo e
branco
de 1º e 2º

LUZ

Scena 1^a

Fernão sentado á esquerda baixa inclina-se para um livro de Horas em que escrevia há pouco. Á seu lado sobre um escabelo, o tinteiro. Na mão esquerda um pedaço de pergaminho, dos quais levanta os olhos por onde lhe foge a alma, quando a pena de pato escorega e cai das mãos que o alheamento insensibilizou. Pouco depois Martim

Fernão

(num murmúrio, repetindo em versos escritos no pergaminho)

Inda tanto me qu'reis
Quero eu mais á minha dor
Que é toda feita da cor
Da cabeleira de ancis
Com que, tão negros prendeis
O sroaçar deste amor!...

Senhora cheia de graça

Martim

(que tendo assomado á porta central do F.
e desceu a buscar o mandolim, posto á D.B.
volta-se para subir, quando vê Fernão, a fim-
po que este diz o ~~último~~ versos)

16

Eh, Fernão!.. Pois estudas para monge?
Não ouves?

Fernão / como acordando perturbado / Que?... Martin!?

Martin
(rindo) / Andavas longe! //

Fernão / disfarçando mal /
Qual!

Martin
(ironico) / Deve ser a morte... ~~Não~~ vês quem passa!

Aposto que escreverias uma trova!?

Fernão
(fechando rapido o livro de horas para ocultar o pergaminho que tem os versos)

Copia algumas velhas orações
Da senhora rainha... Devocões...

Martin.
Pode ser velha a reza... e a santa nova

Fernão
(desatendido) / A que vinhas?

Martin
Buscar o mandolim *leu confiden-*
cia / Vou cantar a el-rei a serranilha
Que tu fizeste ha dias... / *a um gesto de*
Fernão / *Leu!*...

Fernão